



Assistência técnica muda a vida dos piauienses

por Redação CCOM

Os agricultores familiares contam com mais uma política pública de governo através da universalização do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI) que está presente nos 224 municípios piauienses. Com essa ação, o Governo do Estado garante assistência técnica para as 220 mil famílias de agricultores familiares.

O Emater oferta assistência técnica em diferentes áreas e para diversos atores sociais. Dessa maneira, são atendidas pelo órgão as comunidades quilombolas, famílias do Crédito Fundiário, grupos de mulheres, bem como atividades de agroindústria.

Os agricultores que não têm acesso a crédito totalizam 90 mil famílias que passam a contar com o Garantia Safra, uma forma de compensação ante as perdas agrícolas de falta ou excesso de chuvas. Além desse trabalho, o órgão atende também o público específico que possui crédito do Proagro.

Através do Garantia Safra, os agricultores familiares recebem um recurso no valor de R\$ 600,00, como forma de oferecer renda mínima aos agricultores de base familiar, que porventura venham a ter prejuízos de 50% ou mais de suas lavouras. Esse benefício é constituído de parceria entre os próprios agricultores, os municípios, estados e Governo Federal.

Foto: Astrid Lages/Emater-PI



Emater-PI promove capacitações

E a presença do Emater garante a universalização de uma política pública do Governo Federal a todas as famílias. O órgão anunciou que a meta no Piauí foi alcançada. Foram emitidas mais de 200 mil Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAPs). Essas declarações são identidades para se ter acesso a todas as políticas públicas do governo federal.

Sistematização da Produção

O técnico do Emater realiza visitas às comunidades seja por demanda ou por trabalho através de reuniões e visitas junto aos agricultores familiares. A meta é a sistematização da produção. Existe uma lei federal que determina que 30% da merenda escolar seja adquirida da produção dos agricultores familiares. Isso é possível através dessa sistematização de produtos dos pequenos agricultores.

Através de um projeto sistematizado é possível ter uma produção em diferentes épocas do ano. O técnico dá orientações para a plantação para que o agricultor possa vender para prefeituras e para o Governo do Estado. Esse trabalho foi implantado desde junho de 2010 no Estado e representa mais segurança para produzir e vender.

Diferentes municípios já assinaram contratos como Teresina, Floriano, Canto do Buriti, São João e São Raimundo Nonato. A ideia é fazer com que os agricultores familiares produzam de forma organizada e que contratos sejam assinados em todos os municípios.



Comunidades Quilombola

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

4

LICITAÇÕES E CONTRATOS

7

OUTROS

32

NOTÍCIAS

33

CAMPANHAS

34